



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

SUSTENTABILIDADE: INOVAÇÃO CORPORATIVA.

SUSTAINABILITY: CORPORATE INNOVATION

Crisle Jochemara de Oliveira Machado¹, Andréia de Bem Machado²

Submetido: 10/12/2020

Aprovado: 30/12/2020

RESUMO

Em nossa sociedade, o desenvolvimento sustentável está sendo cada vez mais discutido. Em 2015, a Organização das Nações Unidas, em reunião com 193 países, estabeleceu metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que deverão ser cumpridas até 2030. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi analisar a sustentabilidade corporativa nas empresas de Santa Catarina. Para tanto, buscou-se fazer uma revisão documental a partir dos Relatórios de Sustentabilidade disponibilizados nos sites de 08 empresas selecionadas. Assim, foi possível mensurar resultados a partir de ações que contribuem para um desenvolvimento sustentável, observando seus impactos econômicos, sociais e ambientais. Ficando evidente que o desenvolvimento sustentável é uma preocupação do mundo empresarial, sendo sua participação um importante papel para que isto aconteça.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade. Desenvolvimento Sustentável. Inovação corporativa.

ABSTRACT

In our society, sustainable development is being increasingly discussed. In 2015, the United Nations, in a meeting with 193 countries, established goals for the Sustainable Development Goals, which should be met by 2030. Therefore, the objective of this work was to analyze corporate sustainability in companies in Santa Catarina. To this end, we sought to make a documentary review based on the Sustainability Reports available on the websites of 08 selected companies. Thus, it was possible to measure results from actions that contribute to sustainable development, observing their economic, social and environmental impacts. It is evident that sustainable development is a concern of the business world, and its participation is an important role in making this happen.

KEYWORDS: Sustainability. Sustainable development. Corporate innovation

1 INTRODUÇÃO

As inquietações com relação às necessidades da geração presente sem afetar as comunidades no futuro, no que se refere a seus provimentos de recursos, configuram o conceito Desenvolvimento Sustentável. É papel das organizações/empresas, como administradoras que usufruem dos recursos existentes, serem responsáveis por seu uso de forma sustentável (SILVEIRA e PETRINI 2017).

Nesse cenário o termo 'sustentabilidade' consiste na capacidade de sustentação de um sistema. O vocábulo latim '*sustentare*', do qual o termo deriva, tem o significado de *suster, suportar, conservar em bom estado, manter, resistir* (SILVEIRA e PETRINI 2017).

¹ Graduada em Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas e Graduanda em Direito, Instituição: Faculdade do Vale do Itajaí Mirim – FAVIM

² Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Professora dos Cursos de Engenharia e Administração na Faculdade do Vale do Itajaí Mirim – FAVIM/UNIASSELVI e do Curso de Pedagogia da Faculdade Municipal da Palhoça



Quando pensamos em sustentabilidade precisamos atribuir três dimensões como critério: o lado econômico, o social e o ambiental.

Pensando nisso, A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável¹. Esses objetivos são parte de uma nova agenda mundial, lançada em setembro de 2015, durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável. São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.

Ao adotarem o documento “**Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**” (A/70/L.1), os países comprometeram-se a tomar medidas ousadas e transformadoras para promover o desenvolvimento sustentável nos próximos 15 anos, sem deixar ninguém para trás.

Em Santa Catarina, temos O Movimento Nacional ODS Santa Catarina, que é um movimento social constituído por voluntários, de caráter apartidário, plural e ecumênico, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade catarinense, sua missão é *facilitar a incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no dia a dia das pessoas e na prática das organizações catarinenses*.

No âmbito municipal, em julho de 2019, a Prefeitura de Brusque e a Fundação Municipal do Meio Ambiente (Fundema) receberam o certificado de signatário 2020 no Movimento Nacional ODS Santa Catarina, o objetivo é ampliar e alinhar a administração pública aos ODS buscando uma gestão ainda mais eficiente, comprometida e sustentável.

A transição para esse sistema sustentável não acontecerá de forma singular, a sustentabilidade é um conceito relacionado à vida em vários âmbitos, ou seja, é algo sistêmico, que requer engajamento pela humanidade, governos e empresas.

Sendo assim, o problema dessa pesquisa é como a sustentabilidade é promovida através de ações inovadoras nas empresas de Santa Catarina?

Para responder a essa questão, a pesquisa que se desenvolve tem como objeto de estudo: Analisar a sustentabilidade corporativa nas empresas de Santa Catarina.

2 SUSTENTABILIDADE

De acordo com Boff, sustentabilidade é:

¹ Desenvolvimento Sustentável: “é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de existência digna das gerações futuras, sendo possível melhorar a qualidade de vida dos vivos sem prejudicar o potencial desenvolvimento das novas gerações”. [AMADO, Frederico. Direito Ambiental. 8 ed. Salvador: Juspodivm, 2017. p.86.](#)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

SUSTENTABILIDADE: INOVAÇÃO CORPORATIVA.
Crisle Jocemara de Oliveira Machado, Andréia de Bem Machado

Toda ação destinada a manter as condições energéticas, informacionais e físico-químicas que sustentam todos os seres, especialmente a Terra viva, a comunidade de vida e a vida humana, visando a sua continuidade e ainda a atender as necessidades da geração presente e das futuras de tal forma que o capital natural seja mantido e enriquecido em sua capacidade de regeneração, reprodução e coevolução (BOFF, 2013, p. 107).

O termo sustentabilidade remete ao vocábulo sustentar no qual a dimensão a longo prazo se encontra incorporada. Há necessidade de encontrar mecanismos de interação nas sociedades humanas que ocorram em relação harmoniosa com a natureza. “Numa sociedade sustentável, o progresso é medido pela qualidade de vida (saúde, longevidade, maturidade psicológica, educação, ambiente limpo, espírito comunitário e lazer criativo) ao invés de puro consumo material” (FERREIRA, 2005).

O que se consegue constatar é que o significado de sustentabilidade é extensivo, com propósito de alertar quanto à necessidade atuais e futuras, necessitando de uma mudança de comportamento de todos os seres humanos envolvidos.

De acordo com a Revista de Administração Mackenzie, no ano 1987, a divulgação do *Relatório Brundtland*, intitulado *Nosso futuro comum*, pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas (1988), popularizou a expressão "desenvolvimento sustentável" e sua definição, considerada a mais próxima do consenso oficial.

Segundo Van Bellen (2005), a definição de desenvolvimento sustentável contida no Relatório Brundtland, integra três dimensões: econômica, social e ambiental.

No meio empresarial, tornou-se mais conveniente pensar na sustentabilidade como um “Triple Bottom Line”. A sustentabilidade ambiental é definida como a desmaterialização da atividade econômica, pois uma diminuição do processamento de material pode reduzir a pressão sobre os sistemas naturais e ampliar a prestação de serviços ambientais para a economia. A sustentabilidade econômica é a manutenção de capital natural, que é uma condição necessária para não haver decréscimo econômico (BARTELMUS, 2003).

Nota-se que o empreendedorismo tem potencial para reduzir a pobreza, estimular o crescimento econômico e impulsionar a inovação, além de aumentar a sustentabilidade social e ambiental. Sendo assim, a inovação com ações sustentáveis é vista como um processo ascendente com foco na criação de valor público. A definição de Seyfang e Smiths sobre inovação:

(...) redes de ativistas e organizações que geram soluções inovadoras de baixo para cima para o desenvolvimento sustentável, soluções que respondem à situação local e aos interesses e valores das comunidades envolvidas. (SEYFANG E SMITH 2007, P. 585).

Para Tigre (2006, p.67),



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

SUSTENTABILIDADE: INOVAÇÃO CORPORATIVA.
Crisle Jocemara de Oliveira Machado, Andréia de Bem Machado

As inovações organizacionais, por sua vez, referem-se a mudanças que ocorrem na estrutura gerencial da empresa, na forma de articulação entre suas diferentes áreas, na especialização dos trabalhadores, no relacionamento com fornecedores e clientes e nas múltiplas técnicas de organização dos processos de negócios.

Embora ainda falte uma definição clara de empreendedorismo social, eles compartilham o foco duplo em objetivos econômicos e seus desafios sociais (Santos 2012; Smith e Stevens 2010). Alguns autores também se referem aos desafios ambientais (Becker et al. 2017).

Assim temos nesses desafios ambientais, os pilares da sustentabilidade. Srour (2008) aponta,

A sustentabilidade corresponde ao fato de as empresas serem socialmente responsáveis, agirem de forma conseqüente em vista da própria perpetuidade e preservarem o meio ambiente, ao mesmo tempo em que restauram os sítios afetados por elas. Em outros termos, a sustentabilidade supõe que as empresas sejam viáveis economicamente, justas socialmente e corretas ecologicamente (SROUR, 2008, p.254)

Dentro deste contexto, percebe-se que as empresas precisam adotar uma postura, que vai além de buscar lucro. A incorporação desse parâmetro sustentável, contribuirá para o crescimento empresarial e agregará valor.

De acordo com Willard (2014, p.16) “As estratégias de sustentabilidade proporcionam às empresas uma vantagem competitiva significativa. Os benefícios para as empresas são concretos e quantificáveis”.

Para isso precisam inovar, investir em novas tecnologias de operação, mudanças no processo de fabricação, implementação de novas técnicas de gestão, investir no aperfeiçoamento dos colaboradores, investir na comunicação com o público externo.

3 INOVAÇÕES SUSTENTÁVEIS EM EMPRESAS CATARINENSES

Conforme o objetivo apresentado na introdução, a pesquisa terá como objeto de estudo analisar a sustentabilidade corporativa nas empresas de Santa Catarina.

Assim, buscou-se fazer uma revisão documental das práticas de sustentabilidade desenvolvidas no estado de Santa Catarina. Para tanto foi realizada uma busca nos sites das empresas relacionadas a baixo, onde as empresas incluem informações referentes ao trabalho desenvolvido em seus relatórios anuais.

Conforme Rocha e Goldschmidt (2010, pg.1), o relatório anual das Empresas, anteriormente, “também denominado *Annual Report*, tinha como foco mostrar aos acionistas os principais resultados financeiros obtidos pela Empresa no período de um ano”. Com a mudança de comportamento em



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

SUSTENTABILIDADE: INOVAÇÃO CORPORATIVA.
Crisle Jocemara de Oliveira Machado, Andréia de Bem Machado

relação ao Mercado, hoje, esses relatórios alargaram seu público alvo e, nas “multinacionais e empresas de médio e grande porte[,] são chamados: “Relatório de Sustentabilidade” e, cada vez mais[,] seguem a metodologia internacional da *Global Report Initiative* (GRI) ”.

Segundo eles, os “indicadores GRI foram criados por uma instituição internacional independente, cuja missão é desenvolver um padrão internacional de relatórios de sustentabilidade”.

As diretrizes para a elaboração e publicação desses relatórios foram baseadas nos três pilares para um desenvolvimento sustentável, sendo que proporcionam espaço para relatos nas três esferas da sustentabilidade.

Foram selecionadas 08 empresas para explicitar as práticas de sustentabilidade corporativa, conforme quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Práticas de sustentabilidade corporativa

Nome da empresa	Ações de sustentabilidade	Site
Grupo Malwee	<ul style="list-style-type: none"> -Inclusão do algodão desfibrado (resíduos de malha) na composição de malhas e utilização de malha PET (reciclagem que se transforma em fios de poliéster). Já foram reaproveitadas 25 milhões de garrafas. -Para os fornecedores aplicativo Moda Livre (para informar aos consumidores sobre a reputação da empresa em reação a mão de obra escrava) -Reuso de até 200 milhões de litros de água anualmente, devido ao sistema de tratamento de efluentes. - Ações de pós uso sugerindo o retorno das peças para reuso ou reciclagem. 	http://grupomalwee.com.br/sustentabilidade/plano-2020/
HJ Tinturaria e Soluções Têxteis	- Responsabilidade Social: programa HJ Protegendo o Amanhã (através de visitas dos colaboradores a escola e a comunidade para o incentivo ao desenvolvimento sustentável). Para os colaboradores, a empresa construiu uma área de lazer com biblioteca, auditório e sala de jogos.	https://www.hjtinturaria.com.br/sustentabilidade/



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

SUSTENTABILIDADE: INOVAÇÃO CORPORATIVA.
Crisle Jocemara de Oliveira Machado, Andréia de Bem Machado

	<p>- Preservação Ambiental: preservação de 2,5 milhões de mudas -para reflorestamento, responsável por 2 milhões de metros quadrados de floresta nativa. Com a estação de tratamento de efluentes, garantem a qualidade dos líquidos que retornam ao meio ambiente, tratando 120 mil litros de água por hora.</p> <p>- Ética: parceria com instituições e laboratórios que certificam os tingimentos, acabamentos e funcionalizações</p>	
Círculo S/A	<p>- Implantação da técnica <i>Dye Clean</i> (tingimento limpo). Com essa técnica foi possível reduzir: a salinização do efluente enviado ao Itajaí-açu, a captação da água do rio, o consumo de produtos químicos, a geração de lodo, o consumo de energia, água e vapor.</p> <p>- Condutas ambientais: reciclagem de resíduos têxteis, tratamento da água utilizada, tratamento de efluentes, redução dos descartes de produtos orgânicos e inorgânicos, política de eficiência energética (energia, água e vapor), substituição da queima de lenha por cavaco na caldeira, reaproveitamento de resíduos de algodão e de polipropileno, manutenção de extensa área nativa de reflorestamento.</p>	https://www.circulo.com.br/sustentabilidade/
Electro Aço Altona S/A	<p>Gestão Econômica: Produção de 12.427 toneladas de peças fundidas, para isso consumo de sucata adquirida 11.600 toneladas e de sucata retorno, gerada</p>	http://www.altona.com.br/web/sustentabilidade



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

SUSTENTABILIDADE: INOVAÇÃO CORPORATIVA.
Crisle Jocemara de Oliveira Machado, Andréia de Bem Machado

	<p>internamente, foi de 10.500 toneladas, além de 10.500 toneladas de areia.</p> <p>Gestão Ambiental: fontes renováveis e não renováveis como geradoras de energia. Estabelecendo uma meta de consumo mensal, reduziu sua intensidade energética em 14% para cada tonelada de aço produzido.</p> <p>A maior parte da água utilizada no processo de fundição é empregada em sistemas de resfriamento, não necessitando de tratamento prévio.</p> <p>Com a areia de fundição, que constitui em torno de 64% do montante total de resíduos gerado no ano, são feitos os moldes das peças fundidas.</p> <p>Gestão Social: biblioteca para os colaboradores, Programa de Aprendizagem, em 2017 investimento de R\$ 4 milhões em benefícios aos seus colaboradores como o Programa de Participação nos Resultados; premiação por tempo de serviço; Recrutamento interno que favorece o plano de carreira internamente, investimento 12 mil horas/homem em treinamentos e cursos.</p>	
<p>Portobello Porcelanatos e Revestimentos Cerâmicos</p>	<p>Responsabilidade Social: Projeto Crescer: atende cerca de 200 crianças e adolescentes com uma programação de esportes e atividades educacionais; Coral Anjos Luz: desenvolve a habilidade musical em 35 crianças; Programa de voluntariado: diversas ações internas ou para a comunidade como o Natal Voluntário,</p>	<p>https://www.portobello.com.br/sustentabilidade/</p>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

SUSTENTABILIDADE: INOVAÇÃO CORPORATIVA.
Crisle Jocemara de Oliveira Machado, Andréia de Bem Machado

	<p>Campanha do Agasalho e incentivar a Doação de Sangue; Doação de revestimentos: 18.300 m² de revestimentos para 41 instituições;</p> <p>Projetos via lei de incentivo: Incentivo à Cultura, ao Esporte, Pronon, Pronas, Fundo da Infância e Adolescência e Fundo do Idoso;</p> <p>Ecoeficiência ambiental: plantadas mais de 13 espécies de mudas nativas e recuperação de 8,5 hectares.</p> <p>Energia: em sua maioria gás natural, energia elétrica, painéis fotovoltaicos e combustíveis fósseis; Água: Duas estações de tratamento de efluentes; Resíduos: 99% dos resíduos gerados pela empresa são reutilizados ou reciclados. 95,5% é reincorporado ao processo produtivo como matéria prima; Embalagens: 100% do papel utilizado nas embalagens é reciclável e 100% da madeira dos pallets é de reflorestamento. Em 2019, 8 mil kg de plástico foram transformados em novos sacos de lixo.</p> <p>Logística reversa: Em 2019, retornaram em média 16 mil itens entre pallets e suportes metálicos. Foi realizado também a recuperação de mais de 91 mil pallets internamente na planta Tijucas (SC).</p> <p>Responsabilidade Econômica: Em 2019, a Companhia realizou investimentos de R\$ 81 milhões, com destaque para ao aumento da sua capacidade produtiva.</p>	
Rio Deserto-	Benefícios: convênio com clínicas e	http://www.riodeserto.com.br/relatorio-anual/relatorio-



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

SUSTENTABILIDADE: INOVAÇÃO CORPORATIVA.
Crisle Jocemara de Oliveira Machado, Andréia de Bem Machado

<p>Sinergia com você</p>	<p>laboratórios, plano de saúde e seguro de vida, incentivo à educação por meio de bolsas de estudo, ginástica laboral, campanhas de combate ao tabagismo, de prevenção ao suicídio, de vacinação e de cuidados com a saúde.</p> <p>Trabalho Decente e Crescimento Econômico: boas práticas no ambiente de trabalho, equipe de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).</p> <p>Água potável e saneamento por meio das estações de Tratamento de Efluentes (ETEs). Soluções seguras para tratar, reciclar e reutilizar a água.</p> <p>Recuperação e revitalização de áreas degradadas pela extração de carvão, também a conservação e preservação de áreas de mata nativa, apoia projetos de proteção a espécies animais e vegetais.</p>	<p>anual-de-sustentabilidade-do-ano-de-2019</p>
<p>Dohler S/A</p>	<p>Mantém área arborizada de aproximadamente 300.000m²; possui sistema de captação de águas pluviais; reaproveitamento de energia térmica; todos os materiais passíveis de reciclagem são assim destinados, preservando os recursos naturais; na matriz energética da fábrica utiliza-se combustível de fontes renováveis e limpas; todos os efluentes gerados na empresa são tratados; reaproveita 30% dos seus efluentes líquidos gerados.</p> <p>Benefícios: Programa de Participação nos Resultados, Pacote de benefícios aos colaboradores, que inclui bolsas de</p>	<p>https://www.dohler.com.br/institucional/responsabilidade-social?lng=pt</p>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

SUSTENTABILIDADE: INOVAÇÃO CORPORATIVA.
Crisle Jocemara de Oliveira Machado, Andréia de Bem Machado

	<p>estudo, assistência médico-odontológica na própria fábrica, plano de saúde, refeitório próprio, seguro de vida, educação básica, sede recreativa própria, serviço social, biblioteca, vale transporte, loja própria e programas de capacitação. Programa Geração Vida & Saúde, Programa Döhler de Qualidade de Vida, Ginástica laboral, Comunicação interna com os colaboradores, através de redes sociais e intranet; Programa Menor Aprendiz, Programa Dançando na Escola, uma parceria com a Escola Municipal Pedro Ivo Campos, atuante no Festival de Dança de Joinville, o maior do mundo de acordo com o Guinness, o livro dos recordes.</p>	
Schulz S/A	<p>Orientações para o descarte correto de resíduos; Orientar-se o descarte correto visando reduzir os impactos ambientais. Efluente líquido: comercializamos Separadores de Água e Óleo que visam ajudar no tratamento deste efluente. Óleo lubrificante da unidade compressora, bem como sua embalagem: os clientes Schulz podem descartar óleos e embalagens em Pontos de Entrega Voluntária (PEV) cadastrados no <i>Jogue Limpo</i> ou nas sedes do programa. Pilhas e baterias: As baterias são recarregáveis e ao final do seu ciclo de vida, podem ser encaminhadas a um ponto de coleta exclusivo. Quando não há este serviço na cidade, pode-se enviar a bateria</p>	<p>https://www.schulz.com.br/sustentabilidade/</p>



	<p>para um Assistente Técnico Autorizado Schulz.</p> <p>Resíduos sólidos (peças em geral e embalagem do produto): orienta-se o manejo dos resíduos oriundos do produto desde a sua geração, manuseio, movimentação, tratamento até a sua disposição final.</p>	
--	---	--

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

Percebe-se que as empresas buscam, constantemente um engajamento com a sustentabilidade, através de ações que demonstram preocupação com o bem-estar dos seus colaboradores, incluindo-os como prioridade no mesmo patamar que outros aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Essa expectativa é confirmada a partir do estudo de relatórios de sustentabilidade de empresas como a **Portobello Porcelanatos e Revestimentos Cerâmicos**. Empresa brasileira do ramo de revestimentos cerâmicos, fundada em 1979, situa-se no município de Tijucas, em Santa Catarina e com os seus 205 mil metros quadrados de área construída, é considerada o maior parque fabril do ramo na América Latina, destacando-se ao demonstrar através de ações o engajamento. Observando os três pilares para um desenvolvimento sustentável.

O relatório Portobello de Sustentabilidade 2019, está disponível na internet, em formato PDF, que pode ser visualizado no site <https://www.portobello.com.br/sustentabilidade/relatorios/ano-2019>., sendo estruturado a partir dos tópicos *Responsabilidade Social, Responsabilidade Ambiental e Responsabilidade Econômica*.

O Relatório de Sustentabilidade 2019 é composto por uma parte inicial que permite aos leitores terem conhecimento sobre o perfil de atuação da empresa, sua missão, a visão do que almeja e suas diretrizes.

Observa-se que a empresa tem grande preocupação com os aspectos sociais, demonstrando preocupação com a responsabilidade social, vem desenvolvendo projetos priorizando as crianças, além de ações que beneficiam a comunidade em geral. Dentre as ações relacionadas à responsabilidade ambiental, já plantou mais de 13 espécies de mudas nativas e recuperou 8,5 hectares, possui 02 estações de tratamento de efluentes enquanto 99% dos resíduos gerados pela empresa são reutilizados ou reciclados. No aspecto econômico, em 2019 realizou investimentos de R\$ 81 milhões, com destaque para o aumento de sua capacidade produtiva. De certo, isso expressa a preocupação da empresa com a questão da sustentabilidade,



Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) propôs que os seus 193 países membros assinassem a Agenda 2030, um plano global composto por 17 objetivos (ODSs) e 169 metas para que esses países alcancem o desenvolvimento sustentável até 2030.

As empresas ao adotarem a Agenda 2030, tomam ciência de que os 17 Objetivos são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

Os termos relacionados a sustentabilidade tem sido utilizados de forma ampla por toda sociedade, observa-se na mídia em geral, uma crescente repercussão em torno da temática.

Empresas sustentáveis têm sido a pauta do momento, em seus relatórios de sustentabilidade apresentam o conjunto de ações adotadas com o objetivo de atuar de maneira consciente, beneficiando seus colaboradores, aliando sempre o respeito ao ambiente e à sociedade em que está inserida.

Nesse sentido, dentro das organizações, a busca pela concretização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável representa a busca por um desenvolvimento que leve em consideração os impactos econômicos, ambientais e sociais. Por isso, o controle em torno da sustentabilidade empresarial poder ser mensurado no Relatório de Sustentabilidade, que comprovam os resultados das ações de sustentabilidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar as práticas de sustentabilidade nas empresas de Santa Catarina. Justifica-se a realização da pesquisa pela importância e abrangência que o desenvolvimento sustentável tem no cenário mundial, neste sentido procurou-se evidenciar o importante papel das empresas ao adotarem práticas sustentáveis.

Por meio do estudo de vários casos de empresas catarinenses, foi possível através de relatórios de sustentabilidade, investigar mais profundamente os processos e ações de sustentabilidade desenvolvidos em cada empresa.

Quanto à análise das ações sustentáveis, as oito empresas desenvolvem iniciativas nos três pilares de sustentabilidade, focando na reutilização de água, economia de energia, destinação correta de resíduos, preservação ambiental, reciclagem, bem como diversos projetos que vem beneficiando tanto os colaboradores, como suas famílias e a comunidade onde está inserida.

Além da empresa Portobello Porcelanatos e Revestimentos Cerâmicos, que destacou-se com as várias práticas desenvolvidas alinhando suas ações inovadoras ao desenvolvimento sustentável, considerando os impactos econômicos, ambientais e sociais, mencionou-se as práticas do Grupo Malwee, a consciência relativa às questões ambientais e a preocupação em criar produtos inovadores, como na inclusão do algodão desfibrado(resíduos de malha) na composição de malhas utilizadas e utilização de malha PET(reciclagem que se transforma em fios de poliéster). Desde que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

SUSTENTABILIDADE: INOVAÇÃO CORPORATIVA.
Crisle Jocemara de Oliveira Machado, Andréia de Bem Machado

começou a utilizar essa matéria-prima, mais de 25 milhões de garrafas PET já foram transformadas em moda. Em 2011, a empresa HJ Tinturaria e Soluções Têxteis incorporou sua gestão sustentável em todos os processos, adquirindo caldeiras que utilizam biomassa como combustível, sendo 30% dessa biomassa produção própria, extraída das áreas de reflorestamento.

Dentre outras ações, nota-se a crescente preocupação em adequar-se ao atual cenário, onde precisamos fazer nossa parte, mas destaca-se a influência das empresas por fazerem grande uso de recursos naturais e diante sua posição conseguem influenciar e beneficiar os mais diversos públicos.

Ao incorporarem a Agenda 2030, analisando as metas propostas, as empresas começaram a perceber que mais do que crescer economicamente, adotar práticas ecologicamente corretas no seu processo de produção evita o desperdício, e agrega imagem positiva diante da sociedade. É nesse sentido que os ODS configuram um importante passo rumo ao desenvolvimento sustentável.

Espera-se que este estudo possa orientar ou mesmo servir de parâmetro para outras empresas, que desejam adequar suas práticas para um desenvolvimento sustentável, e que sirva para valorização das práticas já desenvolvidas, bem como para uma maior apreciação por parte da comunidade, bem como das pessoas que gostariam de fazer parte de empresas como estas, que foram estudadas.

REFERÊNCIAS

BECKER, S.; KUNZE, C.; VANCEA, M. Community energy and social entrepreneurship: Addressing purpose, organisation and embeddedness of renewable energy projects. *Journal of Cleaner Production*, v. 147, p. 25–36, 2017.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é - o eu não é**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013, p.107.

FERREIRA, L. C. Sustentabilidade: uma abordagem histórica da sustentabilidade. *In.: BRASIL. Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005. Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/31_cons%20teor%20bacha.pdf. Acesso em: 14 nov. 2020.

IPIRANGA, Ana Silva Rocha; GODOY, Arilda Schmidt. Relatório Brundtland. **RAM, Rev. Adm. Mackenzie (Online)**, São Paulo, v. 12, n. 3, jun. 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712011000300002&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 14 nov. 2020.

ROCHA, Thelma; GOLDSCHMIDT, ANDREA (Coords). **Gestão dos Stakeholders: como gerenciar o relacionamento e a comunicação entre as empresas e seus públicos de interesse**. São Paulo: Saraiva, 2010. p.1.

SANTOS, F. M. A positive theory of social entrepreneurship. *Journal of Business Ethics*, v. 111, p. 335–351, 2012.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

SUSTENTABILIDADE: INOVAÇÃO CORPORATIVA.
Crisle Jocemara de Oliveira Machado, Andréia de Bem Machado

SARTORI, Simone *et al.* Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxonomia no campo da literatura. **Ambiente & Sociedade**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-22, 23 nov. 2020. Trimestral. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-753X2014000100002&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 23 nov. 2020.

SILVEIRA, Lisilene Mello da; PETRINI, Maira. Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social Corporativa: uma análise bibliométrica da produção científica internacional. **Gestão & Produção**, v. 25, n. 1, p. 56-67, 22 jun. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-530x3173-16>.

SEYFANG, G., & SMITH, A. Grassroots innovations for sustainable development: Towards a new research and policy agenda. **Environmental Politics**, v. 16, n. 4, p. 584–603, 2007.

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial: o ciclo virtuoso dos negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. p. 254.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

VAN BELLEN, Hans Michel. **Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/Indicadores_de_sustentabilidade.html?id=FhqHCgAAQBAJ&printsec=frontcover&source=kp_read_button&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 17 nov. 2020.

WILLARD, Bob. 2014. **Como fazer a empresa lucrar com sustentabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2014 p.16. Título Original: The new sustainability advantage.